

**33: REUNIÃO ANUAL DA ANPED**  
**Educação no Brasil: o balanço de uma década**



**17 a 20 de outubro 2010 - Caxambu/MG**

**Relatório GT 15 Educação Especial**

**1 – Identificação**

a) Grupo de Trabalho (GT): GT 15 - Educação Especial

- Coordenadora: Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães (UFRN)

- Vice-Coordenadora: Maria Helena Michels ( UFSC)

**2 – Caracterização**

a) Participantes: Nas atividades desenvolvidas pelo GT 15 compareceram cerca de 120 pessoas.

b) Instituições Representadas: Os participantes são vinculados a aproximadamente 30 instituições, em sua maioria, universidades federais, estaduais e privadas. Além de secretarias de educação e outras instituições educacionais.

**3 – Relação entre o programado e o realizado**

a) Sessões Especiais:

As sessões especiais representam a possibilidade de estabelecimento de interlocução entre os GTs mediante a participação de conferencistas convidados que representam um ou mais grupos de trabalho. Em 2010, o GT 15 participou com convidados próprios em uma sessão especial organizada juntamente com o GT 3 - Movimentos Sociais e Educação intitulada: “Educação Inclusiva e Formação Docente: modos de fazer, modos de pensar” com discussões profícuas sobre políticas e práticas da educação inclusiva no contexto brasileiro.

b) Trabalho Encomendado

A definição do grupo acerca do trabalho encomendado para a reunião de 2010 envolvia uma articulação com o GT 21 – Educação e relações étnico-raciais, com intuito de discutir questões relacionadas à política, formação e práticas de educação inclusiva. Tal articulação não foi possível, contudo a coordenação do GT articulou um convite ao professor Roberto Leher (UFRJ) que trouxe uma discussão sobre inclusão no âmbito de um paradigma crítico no trabalho “Por um universalismo em que caibam todos os rostos humanos”. Bastante elogiado pelos membros do GT o trabalho trouxe novas dimensões

**33: REUNIÃO ANUAL DA ANPED**  
**Educação no Brasil: o balanço de uma década**



**17 a 20 de outubro 2010 - Caxambu/MG**

para o debate sobre universalismo e particularismo no contexto da escolarização de pessoas com deficiência e de outros grupos sociais.

c) Comunicações Orais:

Foram apresentadas 12 comunicações orais, número que tem sido mantido nos últimos anos visando garantir maior tempo de debate entre as apresentações. Dois trabalhos aprovados não foram apresentados devido a ausência de seus autores por problemas de saúde; foram substituídos por dois trabalhos excedentes de ótima qualidade.

d) Minicurso:

O minicurso foi encomendado com a pretensão coletiva do GT de trabalhar com pesquisas sobre indicadores educacionais que relacionassem diferentes categorias, inclusive a de alunos com necessidades especiais. O minicurso intitulado “Política Educacional, Indicadores e Inclusão” foi ministrado pela profa. Sofia Lerche Vieira (UECE) e alcançou de forma brilhante as pretensões do GT.

e) Avaliação do GT:

**4 – Programação 2011 e Sugestões para 34ª RA**

a) Encaminhamentos:

O grupo discutiu dois pontos sugeridos pela direção da Anped:

- A valorização dos pôsteres no âmbito do GT:

O grupo discutiu a possibilidade dos pôsteres serem apresentados, de forma breve, no início dos trabalhos do GT na próxima reunião. Isto pode valorizar os trabalhos e inseri-los na discussão mais ampla realizada pelos membros do grupo.

- O site do GT no contexto do site da ANPED

O grupo decidiu que a coordenação deve inserir no site do grupo elementos tais como: história do GT, nomes de todos os coordenadores dentre outros aspectos a serem decididos no decorrer do ano de 2011.

Foi discutido ainda as comemorações dos 20 anos de GT 15 na ANPED que ocorrerá em 2011. A ideia é termos uma programação diferenciada que incluirá dois trabalhos encomendados: 1. Estado da Arte da produção do GT 15 da Anped: uma análise de vinte anos de produção e 2. História das instituições educacionais especializadas no Brasil: o caso da APAE. O grupo considerou que tais temáticas são representativas das discussões em educação especial realizadas pelo GT ao longo de sua história

A coordenação ficou responsável pela articulação de um “dossiê” ou uma “edição especial” comemorativa dos 20 anos do GT na ANPED em alguma revista ( Revista Brasileira de Educação/ Revista Brasileira de Educação Especial) na perspectiva de realizar seu lançamento na 34ª RA.

**33: REUNIÃO ANUAL DA ANPED**  
**Educação no Brasil: o balanço de uma década**



**17 a 20 de outubro 2010 - Caxambu/MG**

Foi proposta como temática para o minicurso as relações entre ensino e medicalização, contudo o grupo deve ser consultado a posteriori a este respeito.

Foi acordado que coordenação criará uma “lista de discussão” do GT para agilizar a comunicação entre seus membros. Tal lista será organizada até o final do ano de 2010.

b) Comitê científico continua com a formação anterior

- Primeira indicação: Cláudio Roberto Baptista (UFRGS)

- Segunda indicação: Rosangela Gavioli Prieto (USP)

- Terceira indicação: Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar)

c) Indicação dos consultores Ad hocs para 2011:

**1) Ana Dorziart(UFPB) (eleita em 2010) – novo membro**

2) Marcia Lise Lunardi-Lazzarin (UFES)

3) Maria Ines Bacelar Monteiro (UNIMEP)

4) Maria Aparecida Barreto (UFES)

5) Monica Carvalho Magalhães Kassar (UFMS)

6) Silvia Marcia Ferreira Meletti (UEL)

### **6 – Avaliação da Reunião**

De modo geral a avaliação da reunião foi bastante positiva. A programação foi muito bem avaliada com indicações de manutenção da qualidade dos debates desenvolvidos. Foi citada, inclusive, a excelência do trabalho encomendado e do minicurso; este último contou com expressiva presença de membros de outros GTs da Anped.

O grupo, como na RA anterior em 2009, continua questionando a manutenção do evento na cidade de Caxambu-MG. Houve uma sugestão de que a diretoria pesquise possibilidades concretas de realizar o evento em outra cidade. Aponta uma queda na qualidade dos serviços da rede hoteleira no município, sem correspondência com os custos de hospedagem. Solicita, ainda, que a escolha da sede do evento considere condições de acessibilidade seguindo, inclusive, os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação para a realização de eventos científico-acadêmicos.

Foi sugerido que na ficha de inscrição do evento seja inserido um item para que o participante informe se apresenta alguma deficiência. Isto servirá de parâmetro para a diretoria contratar, caso necessário, alguns serviços que podem ser prestados para a garantia do acesso democrático às discussões travadas no evento. Estes serviços podem incluir, por exemplo, intérpretes de Libras e/ou material em braille. Muitos eventos nacionais já instauraram este dispositivo.

**33: REUNIÃO ANUAL DA ANPED**

**Educação no Brasil: o balanço de uma década**



**17 a 20 de outubro 2010 - Caxambu/MG**